



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico:

Realização do Projeto de pesquisa “ Mapa da Diversidade da Cultura Brasileira – Sérgio Mamberti”

3) Objetivo

Este projeto tem como objetivo geral realizar a pesquisa do Mapa da Diversidade da Cultura Brasileira – Sérgio Mamberti a partir das propostas e iniciativas inscritas no Edital que atende cinco premiações: Prêmio Pontos de Cultura Viva; Prêmio da Diversidade Cultural, Prêmio Culturas Indígenas, Vovó Bernaldina, Prêmio Culturas Populares e Tradicionais Mestre Lucindo e Prêmio Pontões de Cultura. Capacitar e apoiar a comissão avaliadora constituída pela sociedade civil.

4) Período de Execução

A partir da assinatura até 06/10/24

5) Valor Global do Projeto

R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento:

A retomada do Ministério da Cultura- MinC e seu compromisso com a agenda da diversidade cultural requer a construção de novos indicadores. Nos últimos quatro anos, observa-se que com o rebaixamento do MinC para uma secretaria nacional de cultura, a necessidade da vida em isolamento em função da COVID 19 e a falta de investimento na pasta da cidadania cultural impactou de forma significativa os processos culturais de base comunitária. O MinC como órgão articulador da política pública de cultura nacional, bem como de fomento e descentralização a favor da promoção da diversidade, requer novas ações e necessita neste momento, um estudo aprofundado do atual contexto da realidade das ações culturais que se ocupam da agenda cultural dos grupos mais vulnerabilizados e invisibilizados.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, tem uma trajetória de parceria e colaboração com o MinC e a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC. Entre os anos de 2013 a 2019, através do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina, construiu parcerias para a realização de algumas ações, tais como a realização do I Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural - CEAC no Brasil e na América Latina. Tal iniciativa, tem sido fundamental para a emergência da pauta do direito cultural da pessoa com deficiência. Associado a formação, também em parceria com a SCDC realizou-se sete edições do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC, a 1ª Conferência de Acessibilidade Cultural (2013), a constituição do Grupo de Trabalho dos Pontos de Cultura e Acessibilidade Cultural do Programa Cultura Viva, entre outras iniciativas da pauta da



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

promoção da cidadania cultural da pessoa com deficiência. É importante registrar que o MinC está retomando sua participação no CECA e no ENAC deste ano. Do mesmo modo, vale registrar que o MinC através da Secretaria de Políticas Culturais-SPC em parceria com a Superintendência de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura, no ano de 2015 realizaram conjuntamente o Edital de Premiação – Comunica a Diversidade, que teve como principal objetivo investir nos processos de comunicação e criação de jovens brasileiros. No mesmo ano, também se realizou em parceria o programa Cultura e Pensamento, com uma roda de conversa com a Universidade Popular dos Movimentos Sociais – UPMS da qual integravam diferentes lideranças, indígenas, quilombolas, povo de matriz africana, jovens do Hip Hop, entre outros representantes da diversidade cultural brasileira.

O edital Sérgio Mamberti faz homenagem ao ator, mas ao grande gestor cultural que foi. Idealizador da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural – SID em 2003, foi secretário da pasta até 2008. Construiu uma política pública de cultura de referência internacional e articulada com os movimentos sociais das culturas indígenas, quilombolas, da cultura popular, do povo de terreiro, cigano, população LGBTQIA+, população com deficiência e pessoas com sofrimento psíquico. É com o espírito de contribuir para um Brasil culturalmente diverso e inclusivo, que a SCDC lança o edital Cultura Viva - Fomento à Pontões de Cultura - A Política de Base Comunitária Reconstruindo o Brasil e do Edital de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti. Os editais representam uma oportunidade significativa para mapear, reconhecer e fortalecer a diversidade cultural que permeia o território nacional, ao mesmo tempo em que promovem a inclusão e a valorização das expressões e manifestações culturais do país, com especial atenção às ações afirmativas.

O Edital Cultura Viva reconhecerá e incentivará atividades culturais desenvolvidas por Pontos de Cultura e por grupos, coletivos e instituições privadas sem fins lucrativos que querem ser reconhecidas e certificadas com o Selo Cultura Viva em todos os estados brasileiros, para fazerem parte da Rede Cultura Viva e darem destaque às suas atividades culturais e às comunidades onde atuam. O Fomento destinará recursos substanciais para apoiar projetos culturais de pontos e pontões de cultura, contribuindo para a construção de uma base cultural sólida e diversificada possibilitando a continuidade das ações das Redes de Pontos de Cultura e para o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva no Brasil, junto com os Agentes Cultura Viva, o Comitê Gestor do Pontão de Cultura e as redes territoriais, temáticas, setoriais, identitárias de Pontos de Cultura, visando uma gestão compartilhada com os governos locais e nacional da Política Cultura Viva. Os projetos contemplados terão como ação estruturante o Agente Cultura Viva, ou seja, jovens entre 18 e 24 anos, que serão selecionados para apoio às ações de diagnóstico, mapeamento, mobilização, articulação de redes e formação. Ao todo serão 46 Pontões de Cultura selecionados, que desenvolvem seus projetos no período de 12 meses.

Já o Edital de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti presta homenagem ao legado do ator, gestor cultural e defensor dos direitos culturais, cuja essência transformadora pautou-se no comprometimento com a promoção da diversidade cultural, inclusão social e o respeito aos direitos humanos, buscando impulsionar e reconhecer aqueles que promovem a preservação e difusão da diversidade cultural brasileira.

O edital se divide em quatro prêmios culturais distintos com suas respectivas categorias. a) “Prêmio Culturas Populares e Tradicionais - Mestre Lucindo” que incentiva mestres e mestras tradicionais, entre eles: 1) Andirobeiras; 2) Apanhadores de Sempre-vivas; 3) Caatingueiros; 4) Caiçaras; 5) Castanheiras; 6) Catadores de Mangaba; 7) Ciganos; 8) Cipozeiros; 9) Extrativistas; 10) Faxinalenses; 11) Fundo e Fecho de Pasto; 12) Geraizeiros; 13) Ilhéus; 14) Isqueiros; 15) Morroquianos; 16) Pantaneiros; 17) Pescadores Artesanais; 18) Piaçaveiros; 19) Pomeranos; 20) Povos de Terreiro; 21) Quebradeiras de Coco Babaçu; 22) Quilombolas; 23) Retireiros; 24) Ribeirinhos; 25) Seringueiros; 26) Vazanteiros; 27) Veredeiros, entre outros reconhecidos pelas comunidades tradicionais, como constam no decreto federal 8.750/2016, no DECRETO Nº 11.481, DE 6 DE ABRIL DE 2023. Incentiva também grupos ligados à cultura popular brasileira como: Marabaixo, carimbó,



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

rodas de samba, capoeira, folias de reis, brincantes... b) “Prêmio Culturas Indígenas - Vovó Bernaldina” que valoriza as manifestações culturais das etnias indígenas; c) “Prêmio Diversidade Cultural” que reconhece a diversidade cultural das populações com deficiência e em sofrimento psíquico, idosos, LGBTQIA+.

O Prêmio de Diversidade Cultural desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no reconhecimento das expressões culturais de grupos historicamente marginalizados que compõem a diversidade da cultura brasileira. Comunidades que têm enfrentado formas de exclusão e discriminação, o que torna ainda mais importante valorizar e celebrar suas contribuições para a cultura brasileira.

O Edital Cultura Viva - Fomento à Pontões de Cultura - A Política de Base Comunitária Reconstruindo o Brasil e o Edital de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti têm como objetivos principais cumprir os princípios constitucionais e as diretrizes do Plano Plurianual do Governo Federal e do Plano Nacional de Cultura. Além disso, busca fortalecer a Política Nacional de Cultura Viva, incentivando a atuação de agentes e núcleos culturais que promovam a preservação, valorização e difusão das culturas populares, tradicionais e da diversidade cultural brasileira. Os editais preveem bonificações no processo de seleção para iniciativas que tenham como proponente e/ou público beneficiado mulheres, pessoas com deficiência, negros, indígenas e população LGBTQIA+. O processo de seleção será baseado em critérios meritórios, classificatórios e eliminatórios, garantindo a imparcialidade e qualidade na escolha das iniciativas culturais premiadas.

O projeto de pesquisa consiste em sistematizar os dados obtidos a partir das inscrições dos candidatos, inicialmente gerando 02 Produtos subdivididos em 4 subprodutos.

Produto 01: Mapeamento da Diversidade Cultural Brasileira.

Este se dará a partir das inscrições do Edital Sérgio Mamberti (Prêmio Pontos e Pontões de Cultura Viva; Prêmio da Diversidade Cultural, Prêmio Culturas Indígenas Vovó Bernaldina, Prêmio Culturas Populares e Tradicionais Mestre Lucindo). O produto deverá apresentar um primeiro diagnóstico da diversidade cultural brasileira oriundos das inscrições nas diferentes categorias dos editais do Prêmio Sérgio Mamberti lançado em setembro de 2023 pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC do Ministério da Cultura-MinC. A partir das temáticas dos editais, o produto apresentará de cada um deles: a) Relatório de Análise das Inscrições: Um relatório objetivo e imparcial, fornecendo uma análise detalhada das iniciativas culturais inscritas, destacando suas características, pontos fortes e áreas de melhoria. b) Perfil dos Proponentes e Participantes: Um estudo que apresente o perfil dos proponentes e participantes das iniciativas inscritas, considerando fatores como origem geográfica, gênero, raça, idade e formação acadêmica. c) Mapeamento Geográfico das Inscrições: Uma análise geográfica que revele a distribuição das inscrições, de cada edital, por diferentes regiões do Brasil, ajudando a avaliar o alcance das ações culturais.

Produto 02: Análise das tendências Culturais

A partir do levantamento de dados produzidos no produto 01, este documento apresentará um Relatório de Diversidade Cultural Brasileira registrando um amplo panorama da riqueza cultural do Brasil, utilizando as informações obtidas nas inscrições dos editais como base. Tal registro proporcionará a realização da Análise de Tendências Culturais, que se caracterizará como uma pequena pesquisa que identifique e analise as principais tendências culturais presentes nas inscrições, contribuindo para orientar futuras políticas culturais. Participam da coordenação desta pesquisa duas professoras da UFRJ (a Coordenadora do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde do Departamento de Terapia Ocupacional, visto sua vasta experiência e parceria UFRJ e MinC, e a Superintendente de Saberes Tradicionais do Fórum de Ciência e Cultura, frente sua missão ligada a inclusão dos povos tradicionais e das culturas populares brasileiras, não só no âmbito da UFRJ, mas também nacional).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

7) Caracterização dos interesses recíprocos

É baseada nas experiências exitosas de parcerias anteriores entre a UFRJ e o MINC, e na dimensão do acervo que será gerado, a partir das inscrições neste edital, que estas instituições se unem para iniciar o processo de constituição do projeto Mapa da Diversidade da Cultura Brasileira – Sérgio Mamberti, reconstruindo indicadores culturais atualizados. Tal iniciativa permitirá a sistematização desta grande pesquisa, a partir da rede de pesquisadores da UFRJ entre outros colaboradores de outras instituições.

O desenvolvimento das pesquisas e o levantamento dos dados serão sempre acordados com a equipe. Participarão também da pesquisa servidores responsáveis e indicados pela SCDC com notáveis trajetórias no campo para acompanhamento do projeto. A UFRJ contribui com seu corpo de docentes e discentes na pesquisa e sistematização dos dados. Pesquisadores colaboradores de outras IES, participarão do corpo de pesquisadores, distribuído por representação regional e temática de tradição de pesquisa, ensino e extensão. A UFRJ e o MinC, indicarão os representantes da sociedade civil que farão parte da comissão de seleção, os quais serão acompanhados pelos pesquisadores. Desta forma, nesta retomada do Ministério da Cultura, com sua missão de reconstrução das ações interrompidas em gestões anteriores, a UFRJ se alinha a esse propósito com o compromisso de constituição de novos indicadores para as políticas públicas culturais, baseada e pautada na democratização da cultura e na promoção e difusão da diversidade cultural brasileira.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O Laboratório Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ foi criado em 2010, basicamente quando surgia o Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. O LACAS tem como principal objetivo desenvolver pesquisa, ensino e extensão, de forma indissociável, articulando conceitos e práticas, desenvolvendo conteúdos e reflexões em diálogos interdisciplinares entre as áreas de arte, cultura, acessibilidade e saúde. Entre 2010 e 2011 o LACAS desenvolveu o seu primeiro projeto de extensão – Arte Cultura e Acessibilidade. Com o apoio do Ministério da Cultura – MinC, através da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural – SID, o projeto teve como principal desafio desenvolver uma abordagem que qualifica novas perspectivas da pauta da acessibilidade cultural em diálogo com a temática do autismo. O projeto acabou desenvolvendo uma abordagem nova e provocativa a partir da relação da experiência estética com as obras e os objetos relacionais da artista Lygia Clark.

O projeto principal do LACAS até então tem sido a realização do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural (CEAC) e do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural (ENAC). O primeiro curso de pós-graduação na América Latina com a temática da Acessibilidade Cultural direcionada à promoção da cidadania cultural das pessoas com deficiência iniciou-se com uma parceria construída com o MINC no ano de 2010. No ano de 2013 abriu-se a primeira turma direcionada a gestores públicos de cultura, Pontos de Cultura, organizações da sociedade civil, docentes universitários entre outros. Parceria construída entre o LACAS e o Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ com a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC – MinC, o projeto do CEAC agregou novas iniciativas com o objetivo de auxiliar o MinC na implementação da pauta da política cultural para as pessoas com deficiência. Até o ano de 2019, a parceria realizou três edições do CEAC, o curso de extensão de 40h Acessibilidade em Ambientes Culturais, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS em 2015, o projeto Residência em Acessibilidade Cultural realizado no âmbito da pós-graduação em parceria com o Museu da Geodiversidade UFRJ e Planetário UFRGS no ano de 2015, o mapeamento Acessibilidade e Pontos de Cultura realizado entre 2015 a 2016, o I e o II Encontro Terapia Ocupacional e Cultura realizado em 2015 e 2017, o Encontro Acessibilidade em Ambientes Culturais realizado em 2017 e a realização do sete edições do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC, sendo o



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

último com o apoio da SCDC/ MINC no ano de 2019. Desde 2020 o LACAS tem colaborado com o projeto Um Novo Olhar, parceria da Escola de Música da UFRJ e Fundação Nacional das Artes – FUNARTE na Coordenação de Ações Integradas de Acessibilidade Cultural para Pessoas com Deficiência.

Ainda no âmbito da UFRJ, o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), entidade transversal e em igualdade com as pró-reitorias, no fluxograma da universidade, coordena as políticas de difusão cultural e de divulgação científica da UFRJ, com objetivos de promover ações transversais entre as diversas áreas do conhecimento e estreitar os laços entre a Universidade e a sociedade civil. Coordena a execução da Política Cultural, Artística e de Difusão Científico-Cultural, elaborada a partir de amplo debate junto à comunidade universitária e aprovada unanimemente pelo Conselho Universitário em 28 de agosto de 2014. A Política Cultural, Artística e de Difusão Científico-Cultural da UFRJ objetiva apoiar programas, projetos e ações que, dentro e fora dos espaços universitários, articulem a formação, produção e difusão de arte e cultura. Grande e diverso centro de produção e difusão, a UFRJ não é, porém, um centro cultural como os demais, posto que o sentido e escopo das práticas que fomenta e acolhe, estão sempre referidos aos processos educativos, ao ensino, à pesquisa e à extensão, que marcam e identificam a instituição universitária. No âmbito de diferentes programas fomentados pela política cultural do FCC observa uma articulação extensa com a cultura popular, diversidade cultural e de base comunitária. As iniciativas promovem o intercâmbio do conhecimento de mestres tradicionais e das culturas populares em diálogo com o saber acadêmico; articulam a produção de arte com comunidades pertencentes ao campo da saúde mental e da pessoa com deficiência; promovem e fomentam a formação permanente de artes, garantindo o direito a experiência estética e a educação do sensível como elemento estruturante na formação do indivíduo; despertam, acolhem e possibilitam através da aproximação da arte erudita a inclusão de jovens de baixa renda na vida universitária, provocando a mudança e o perfil da comunidade acadêmica da UFRJ como um todo; sustentam disciplinas estruturantes nos cursos de artes bem como de outras áreas como atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do estudante; realizam formação integral, interdisciplinar e intercultural no desenvolvimento de projetos comuns que envolvem diferentes áreas. Na linha de desenvolvimento de políticas relevantes no âmbito da UFRJ, em 2022, é criada a Superintendência de Saberes Tradicionais (SuperSaberes) no Fórum de Ciência e Cultura. Se configura como espaço de gestão e de fomento de ações e de políticas públicas que contemplem os saberes e os mestres e mestras tradicionais e das culturas populares na dinâmica universitária e fora dela, com objetivo de contribuir com a preservação de memória e difusão dos saberes dos povos tradicionais e originários, visando o crescente desenvolvimento da qualidade de vida da população em situação de invisibilidade e vulneração social. Fruto da luta pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e das culturas populares na Universidade, a SuperSaberes é resultado das ações coordenadas por pesquisadores que ao longo de mais de três décadas vem desenvolvendo trabalhos na UFRJ com grupos pertencentes a essas comunidades, antes de forma isolada. A congregação das ações desses pesquisadores na SuperSaberes, é mais do que um espaço institucional, é parte das conquistas de grupos historicamente violados de seus direitos frente a uma sociedade estruturada pelo racismo e pelas lógicas coloniais ainda presentes no país. Com suas ações iniciadas em fevereiro de 2023, hoje a SuperSaberes vem desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão junto à rede de saberes tradicionais da UFRJ, constituída pela comunidade acadêmica que desenvolvem ações relacionadas ao tema e pelas comunidades tradicionais e ligadas às culturas populares brasileiras. Uma Rede comprometida em fomentar a política de inclusão dos saberes tradicionais na UFRJ e difundi-los dentro e fora do ambiente acadêmico. A Superintendência também propõe centralizar o debate e as análises de pedidos de diplomação por Notório Saber advindos de mestras e mestres de tradição, criando a categoria "Notório Saber Tradicional". Por fim, a construção do projeto Museu Vivo de Saberes Tradicionais da UFRJ (MVST-UFRJ) pela SuperSaberes, sustentado pela concepção Sociológica de Museu, que não se restringe à ideia de um edifício que abriga uma coleção, mas que valoriza, sobretudo, as



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ações das comunidades em seus respectivos territórios, considerando os povos tradicionais como agentes dos processos de patrimonialização, se alinha aos objetivos da pesquisa “ Mapa da Diversidade da Cultura Brasileira – Sérgio Mamberti”

Diante do exposto, entende-se que a UFRJ, com sua trajetória de parceria e colaboração com o MinC, em ações em prol da promoção da diversidade e do fortalecimento da política pública de cultura, sua trajetória de ações e construção de políticas de inclusão de mestres e mestras de saberes tradicionais e das culturas populares, ligadas às populações com deficiência apresenta perfil robusto para a coordenação desta pesquisa que visa constituir indicadores culturais da diversidade brasileira, a partir do acervo das inscrições do edital do Prêmio Sérgio Mamberti, efetivando o papel da universidade como centro de pesquisa e sistematização de dados para instigar a qualificação da política pública cultural no país, orientada a partir destes indicadores.

9) Público-alvo

Gestores públicos, pesquisadores, produtores culturais, artistas com deficiência, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas LGBTQIA+, mestres e mestras das culturas populares e tradicionais, segmentos de iniciativas de bases comunitárias, de expressões e manifestações culturais dos povos indígenas, quilombolas, de religião de matriz africana, entre outros segmentos que compõem a diversidade cultural brasileira, além dos Pontos de Cultura, grupos, coletivos e instituições privadas sem fins lucrativos.

10) Problema a ser resolvido

Construir indicadores culturais a fim de qualificar o investimento nas políticas públicas de cultura de base comunitária, de diversidade cultural e das culturas tradicionais, atendendo o desafio de efetivar: a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável para Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), que estabelecem que os povos e comunidades tradicionais são Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (BRASIL, PNPCT, Art 3o 2006); o reconhecimento, a valorização, a garantia e a promoção dos direitos e culturas dos povos indígenas, tal como orienta o Ministério dos Povos Indígenas (MPI); a política pública cultural acessível, a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, as diferentes metas do Plano Nacional de Cultura, bem como seu Sistema com objetivos de implementar seus objetivos e ações estruturantes da Política Nacional Cultura Viva.

11) Resultados esperados

O projeto consiste em sistematizar os dados obtidos a partir das inscrições dos candidatos, inicialmente gerando 02 Produtos subdivididos em 4 subprodutos.

Produto 01: Mapeamento da Diversidade Cultural Brasileira.

A partir das inscrições do Edital Sérgio Mamberti – Prêmio Pontos de Cultura Viva; Prêmio da Diversidade Cultural, Prêmio Culturas Indígenas Vovó Bernaldina, Prêmio Culturas Populares e Tradicionais Mestre Lucindo e Prêmio Pontos de Cultura, este produto apresentará um primeiro diagnóstico da diversidade cultural brasileira a partir das inscrições nos diferentes editais do Prêmio Sérgio Mamberti lançado em setembro de 2023 pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC do Ministério da Cultura- MinC.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Subdividido a partir das temáticas dos editais o produto apresentará de cada um deles: 1) Relatório de Análise das Inscrições: Um relatório objetivo e imparcial, fornecendo uma análise detalhada das iniciativas culturais inscritas, destacando suas características, pontos fortes e áreas de melhoria. 2) Perfil dos Proponentes e Participantes: Um estudo que apresente o perfil dos proponentes e participantes das iniciativas inscritas, considerando fatores como origem geográfica, gênero, raça, idade e formação acadêmica. 3) Mapeamento Geográfico das Inscrições: Uma análise geográfica que revele a distribuição das inscrições, de cada edital, por diferentes regiões do Brasil, ajudando a avaliar o alcance das ações culturais.

Produto 02: Análise das tendências Culturais

A partir do levantamento de dados produzidos no produto 01, este documento apresentará um Relatório de Diversidade Cultural Brasileira registrando um amplo panorama da riqueza cultural do Brasil, utilizando as informações obtidas nas inscrições dos editais como base. Tal registro proporcionará a realização da Análise de Tendências Culturais, que se caracterizará como uma pequena pesquisa que identifica e analisa as principais tendências culturais presentes nas inscrições, contribuindo para orientar futuras políticas culturais.

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	R\$434.500,00
Auxílio estudante (bolsa de iniciação/mestrado/ doutorado)	R\$ 175.300,00
Serviço de Pessoa Física	R\$ 200.000,00
Obrigações Tributárias Contributivas	R\$ 40.000,00
Material de Consumo	R\$ 200, 00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	R\$ 150.000,00
Valor Total	R\$ 1.000.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 05 integrantes da 02/UFRJ, entre professores, técnicos, envolvidos com o projeto.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PARTICIPANTE	IAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Patricia Dorneles (Coordenação geral)	148 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 7.000,00	R\$ 35.000,00
Marcia Cabral da Costa (Vice-coordenadora)	154 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Olívia Meireles Ribeiro dos Santos	191 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 2.100,00	R\$ 10.500,00
Thyago Machado da Silva	231 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$1.500,00	R\$ 7.500,00
Carlos Henrique de Souza Oliveira	307 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$1.500,00	R\$ 7.500,00
Roberta Mendonça	108 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Claudia Reinoso de Carvalho	180 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Juliana Araújo	104 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Beatriz Takeiti	152 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6o, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 400,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão – Nível A/B/C	Entre R\$ 4.200,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 400,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META 1	Meta 1 – Mapeamento da Diversidade Cultural Brasileira	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		
1.1	DOCUMENTO TÉCNICO 01 – Relatório de mapeamento da diversidade cultural brasileira – Sérgio Mamberti	918.000,00	A partir da assinatura	06/10/24
	Total da Meta	R\$ 918.000,00		

Valor Total da Meta	R\$ 918.000,00
----------------------------	-----------------------

META 2	META 2: Meta 2 – Análise das tendências Culturais	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		
1.2	PRODUTO 02: Produto 02: DOCUMENTO TÉCNICO 02 – Análise das tendências Culturais	82.000,00	A partir da assinatura	06/10/2024
	Total da Meta	82.000,00		



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Valor Total da Meta	R\$ 82.000,00
----------------------------	----------------------

15) Cronograma de Desembolso

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADA A META
01	R\$1.000.000,00	CONCEDENTE	10/2023	1 e 2

16) Plano de Aplicação Detalhado

RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	R\$175.300,00
3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a Pesquisador	R\$ 434.500,00
3390.36.06	Serviços Técnicos - Pessoa Física Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 200.000,00
33.904718	Obrigações Tributárias Contributivas	R\$ 40.000,00
33.90.30.16	Material de Consumo	R\$ 200,00
3390.39.79	Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	R\$ 150.000,00

VALOR GLOBAL	R\$ 1.000.000,00
---------------------	-------------------------

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)



UFRJ

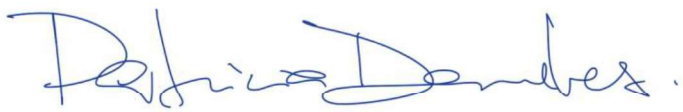

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	R\$ 1.000.000,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural
Número do TED ou Emenda	02/2023
Processo UFRJ	23079.245915/2023-39
Instituição de Vínculo UFRJ	Fórum de Ciência e Cultura
Coordenação do Projeto	Patricia Dorneles
E-mail:	patriciadorneles@medicina.ufrj.br
Vice Coordenação	Marcia Cabral Costa
E-mail:	superintendencia.saberestracionais@forum.ufrj.br

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023.

 <hr/> <p>Patricia Dorneles Coordenador(a) do projeto</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p> <p> CHRISTINE RUTA Data: 25/10/2023 12:51:09-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <hr/> <p>Christine Ruta Diretora do Fórum de Ciência e Cultura</p>
--	--